

A RELAÇÃO ENTRE A DOCÊNCIA, A PESQUISA E O ENSINO POR MEIO DO ATO DE ARGUMENTAR

Janyellen Martins Santos (UNEAL)

jany.forever@hotmail.com

Daiane dos Santos Rosendo (UNEAL)

dayanyrosendo@gmail.com

Marize Costa Santos (UNEAL)

Maria Francisca Oliveira Santos (UNEAL)

Este artigo tem como objetivo mostrar o estudo feito acerca do gênero dissertativo, a partir da descrição de suas particularidades estruturais e discursivas, de acordo com a sua classificação, segundo a ordem de agrupamento dentro dos diversos gêneros textuais, da apresentação de sua tipologia e da caracterização da função estrutural e social, a fim de destacar suas implicações para o ensino de língua e, principalmente, toda a problemática acerca desse gênero no âmbito da produção textual, no que diz respeito à questão dos operadores lógicos e argumentativos e os efeitos de sentido produzidos por eles. A investigação tem como referencial os estudos sobre as diferentes acepções de gramática e implicações para o ensino, a partir de Antunes (2007), as teorias acerca de gênero, tipologia e produção textual, com as contribuições de Koche, Boff e Marinello (2010), Marcuschi (2008) e Travaglia (1996 e 2007) e as teorias sobre leitura, texto e argumentação, a partir de Citelli (2003), Guimarães (1986) e Koch (1997). O *corpus* é constituído de dissertação escolar, adquirida através de atividade de produção textual aplicada em turmas de terceiros anos do ensino médio de uma escola da rede pública, que fora contemplada com as intervenções do projeto PIBID. Os resultados obtidos mostram o funcionamento dos operadores lógicos e argumentativos como principal estratégia argumentativa desse gênero, que necessita ter outros elementos, além dos formais, que devem ser levados em consideração quanto ao seu aspecto funcional e social.